



ASPECTOS ECOLÓGICOS E USOS DE *CAMPSIANDRA* BENTH. (LEGUMINOSAE-CAESALPINIOIDEAE) COMO ALTERNATIVA NA RECUPERAÇÃO DE MATAS CILIARES NA AMAZÔNIA, BRASIL.

É crescente o interesse por espécies nativas com informações adequadas para uso em recuperação de áreas degradadas (RAD) na Amazônia. Características ecológicas são importantes para definir o tipo de vegetal e em qual local ela deve ser utilizada, pois quando mensuráveis e bem definidas, podem determinar o nicho ideal. Nesse trabalho são apresentados aspectos ecológicos e usos de espécies de *Campsiandra* Benth. (Leguminosae-Caesalpinioideae) com o intuito de indicá-las como alternativa na recuperação de matas ciliares na Amazônia. Os dados foram obtidos de literatura especializada; herbários, análises de padrões de distribuição e observações de campo no Parque Mangal das Garças, Ilhas de Cotijuba e Mosqueiro (região metropolitana de Belém) e Marabá, Pará. *Campsiandra* apresenta distribuição neotropical restrita à América do Sul, com centro de distribuição no bioma Amazônia, em florestas ripárias, inundáveis, estacional perenifólia e ombrófila. As espécies podem ser encontradas em países como Bolívia, Brasil, Colômbia, Guianas, Peru, Suriname e Venezuela. No Brasil, compreende cerca oito espécies aceitas, cinco variedades e uma endêmica, com ocorrências confirmadas nos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins. Seus usos são diversificados, destacando-se aquelas com potenciais ecológicos e medicinais, como a madeira de *Campsiandra laurifolia* Benth. para múltiplas utilidades; frutos de *C. comosa* como antioxidante e sementes na produção de farinha e como febrífugos, tônicos e para tratar úlceras; chá da casca de *C. laurifolia* para problemas de pele e tratamento alternativo contra leishmaniose, candidíase e infecções antimicrobianas; *C. guayanensis* Stergios é antioxidante e previne alterações significativas no DNA, além de reduzir a formação de placas de ateroma nos vasos sanguíneos; *C. angustifolia* Spruce ex Benth., apresenta ação anti-inflamatória e combate resfriados; e *C. comosa* Benth., usada para RAD em matas ciliares e recomposição de clareiras, com resultados significativos em propostas de restauração ecológica. Assim, considerando que o gênero está inserido em locais de difícil recuperação e sensíveis na Amazônia (matas ciliares), esta pesquisa demonstra seu potencial e importância ecológica e estrutural na manutenção desse ecossistema, sendo crucial a continuidade deste trabalho com aprofundamento de sua sistemática e taxonomia, além dos aspectos agroecológicos.

Autor: Sebastião Ribeiro Xavier Júnior - sjunior.embrapa@gmail.com

Co-Autores: Marcelo Trovó Lopes de Oliveira - martrovo@gmail.com - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Vidal Mansano de Freitas - vidalmansano@gmail.com - Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Silvana Tavares Rodrigues - silvana.rodrigues@embrapa.br - Embrapa Amazônia Oriental, Fernanda Ilkiu Borges de Souza - fernanda.ilkiu@embrapa.br - Embrapa Amazônia Oriental, Helena Joseane Raiol Souza - helenasouza@embrapa.br - Embrapa Amazônia Oriental

Palavras-chave: Mata ciliar, Restauração ecológica, áreas degradadas.